

Congresso espera menos de 50 hoje

O presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), instala hoje, às 18h30, a sessão extraordinária convocada pelo presidente Fernando Collor, e a expectativa é de que, menos de 50 parlamentares estejam em Brasília — um número insuficiente até para abrir os trabalhos. Segundo o líder interino do PMDB, deputado Ubiratan Aguiar (CE), só na quarta-feira os parlamentares presentes terão condições de avaliar a possibilidade de acordo de lideranças, ou quórum suficiente para votar as cinco medidas provisórias em pauta.

“Eles vão chegando aos poucos. Haverá tempo para que todos estejam em Brasília”, afirmou o presidente do Congresso, que espera iniciar a discussão das medidas provisórias hoje em sessão marcada para as 14h30.

Aguiar disse que está difícil encontrar os parlamentares, principalmente, aqueles que já entregaram gabinetes e apartamentos à direção-geral da Câmara. O deputado Onofre Corrêa (PMDB-MA), por exemplo, não deve comparecer. Ele já se mudou com toda a família para São Paulo, devolveu gabinete e apartamento e não pensa em participar das sessões extraordinárias. O vice-líder do Governo no Senado, Ney Maranhão (PRN-PE), só deve retornar das férias no dia 15.

Um outro motivo que os

parlamentares apontam para justificar a ausência é a falta de vôos. Aguiar foi ao Ceará neste fim de semana e, para retornar a Brasília, só encontrou uma vaga, num vôo que saiu de Fortaleza às 4h. Segundo Nelson Carneiro, a falta de transporte não justifica, porque as companhias aéreas já estão tomando providências para garantir o embarque de todos os deputados e senadores para Brasília.

Enquanto a maioria dos parlamentares não chega, o líder do PMDB, Ibsen Pinheiro (RS), pretende reunir os líderes para marcar um calendário de vota-

ções e verificar quais são as possibilidades de acordo. Ibsen deve chegar a Brasília ainda hoje, a tempo de acompanhar a instalação da sessão extraordinária. A reunião deverá ocorrer na quarta-feira, quando está garantida a presença dos líderes do PFL, do PT, do PTB, do PDT, do PCB e do PDC, um número suficiente para iniciar as discussões das medidas.

O líder do Governo no Senado, José Ignácio (PST-ES), disse que 21 senadores governistas já confirmaram presença para a sessão de hoje à noite. Até amanhã, ele espera conseguir mais dez.

Ele acredita que não haverá problemas para aprovar os textos relacionados ao Imposto Territorial Rural (ITR), privatização do Lloyd Brasileiro, e mensalidades escolares. As mais polêmicas são das medidas que tratam livre negociação dos salários e dos alugueis.

Os parlamentares que comparecerem à sessão extraordinária vão encontrar as cadeiras do plenário consertadas. A administração da Casa iniciou a reforma para a próxima legislatura, e na primeira semana só conseguiu concluir o conserto das cadeiras. Quem tiver que atravessar da Câmara para o Senado terá o incômodo de passar pelas obras de reforma de entrada do gabinete do presidente do Congresso, cujas obras começaram na última quinta-feira.

Medidas em pauta

As medidas provisórias que estão em pauta no Congresso:

288 — Autoriza o Governo a privatizar ou extinguir a companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

289 — Aumenta a alíquota do Imposto Territorial Rural (ITR).

290 — Estabelece as regras de reajuste das mensalidades escolares.

291 — Fixa as regras para reajuste de alugueis.

292 — Concede um abono para quem recebe até Cr\$ 120 mil e reestabelece a livre negociação dos salários.